



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Clínica Médica
REUNIÃO CLÍNICA

ANO: 2019

Número: 01

Data: 15.02.2019 **Local:** Anfiteatro do CEAPS
Horário: 7h30 **Modalidade:** Discussão de Caso Clínico
Relator: Prof. Dr. Benedito Antônio Lopes da Fonseca

Paciente de 67 anos, sexo feminino, viúva, procurou atendimento médico em outro serviço devido ao surgimento súbito de episódios de confusão mental, que culminou em um acidente automobilístico em maio de 2017. Após avaliação clínica e radiológica no serviço de origem, em Junho de 2017, que evidenciou a presença de possível neoplasia localizada na região frontoparietal esquerda, a paciente foi submetida à neurocirurgia e biópsia cerebral, que revelou a presença de glioblastoma multiforme “*wild type*”. Seis semanas após o diagnóstico, a paciente foi encaminhada ao HCFMRP-USP para realização de uma maior ressecção do tumor residual e posterior seguimento da doença. Na admissão, a paciente apresentava afasia e hemiparesia à direita, limitando relativamente as suas atividades diárias.

Após a cirurgia, de Setembro a Dezembro de 2017, a paciente foi submetida a tratamento adjuvante consistindo de radioterapia (60GY) e temozolomida, seguido de 7 ciclos de tratamento adjuvante com temozolomida (50mg/m²), concluído em Maio de 2018. Apesar do tratamento convencional, o estado clínico da paciente foi paulatinamente deteriorando, com progressão da hemiparesia, da afasia, desenvolvimento de bexiga neurogênica e necessitando de cuidadores 24 horas/dia. A avaliação radiológica por ressonância nuclear magnética, realizada em Julho de 2018, confirmou a progressão da doença com aumento nas dimensões do tumor e do edema cerebral. Naquele momento, devido ao pouco tempo estimado de vida, quimioterapia paliativa foi iniciada com temozolomida (50mg/m²) e dexametazona (16mg/dia). Em agosto de 2018, a pedido da família foi discutida a possibilidade de ser instituída um tratamento experimental, que será discutido na reunião clínica.